

CONSELHO DIRETIVO

Reunião Ordinária de 22 de setembro de 2015

ATA Nº 4/2015

Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e quinze, pelas catorze horas, sob a presidência do Professor Doutor Jorge Bacelar Gouveia, Diretor do CEDIS, reuniu, na Sala 105, o Conselho Diretivo do CEDIS, estando presentes os seguintes elementos:

Professor Jorge Bacelar Gouveia;

Professora Rita Calçada Pires;

Professor Lúcio Feteira;

Dr.^a Inês Braga (secretária).

A reunião teve início com o Professor Jorge Bacelar Gouveia a demonstrar preocupação com o estado da produção científica do CEDIS. Na sua opinião, havia falta de substância na investigação feita, opinião partilhada pelos restantes membros da Direção. Este problema, continuou ele, era constante no CEDIS, onde os projetos ou o trabalho dos grupos ficavam muitas vezes aquém do pretendido e/ou desejável, embora com exceções, nomeadamente o Projeto em que a Professora Cristina Nogueira da Silva trabalhara nos últimos anos.

Apesar destas palavras, considerou-se ainda que o arranque da execução do Projeto Estratégico era um período sempre mais difícil e que, talvez com a entrada dos novos bolseiros, o cenário se invertesse e fosse dado um novo fôlego ao trabalho do Centro.

A questão da produção científica do CEDIS foi, então, o tópico principal de debate da reunião, estando sempre em pano de fundo a pergunta: o que fazer para incentivar os membros do CEDIS a um maior trabalho na área da investigação? Como envolver todos os Professores neste trabalho, considerando as suas obrigações burocráticas e de ensino e, nalguns casos, ainda o

exercício de outras profissões? Para o Professor Lúcio Feteira, era uma questão de incentivos, o que levou a uma discussão sobre políticas educativas em diversos países e os desafios de um docente universitário. Decidiu-se, também, que seria importante levar a questão ao Conselho Científico da Faculdade.

A Professora Rita Calçada Pires enunciou aos presentes a sua ideia de que o trabalho de investigação científica para o CEDIS poderia ser levado a cabo de duas formas distintas (ou complementares): através de publicação de artigos em publicações internacionais de referência ou através do desenvolvimento de trabalho no e para o CEDIS, numa lógica de construção de médio e longo prazo. Neste segundo tipo de trabalho, se no início não se produziriam indicadores científicos de relevo para a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) levariam a que se criasse uma lógica integrada de investigação, cujo objetivo seria atrair e agregar o trabalho de bons investigadores, o que traria depois frutos em publicações de futuro, criando e sendo reconhecido a qualidade do trabalho no grupo. Falando do seu exemplo, apostara numa lógica integrada, de construção de médio e longo prazo, nomeadamente através do sítio electrónico que estava a finalizar para o seu grupo (e que depois mostraria aos presentes), e, relegando para segundo plano, numa primeira fase, a questão da publicação internacional. No entanto, acrescentou, estava consciente de que esse tipo de aposta era um risco que deveria ser avaliado como estratégia da instituição.

Após esta breve exposição os presentes foram de opinião de que o ideal seria que os membros do CEDIS trabalhassem de acordo com as suas possibilidades e opções: uns desenvolvendo uma construção de longo prazo, outros apostando nas publicações internacionais de referência, com efeitos mais imediatos.

A questão das publicações internacionais de referência e, paralelamente, os indexadores de referência, foram também objeto de debate durante esta reunião. A Professora Rita Calçada Pires foi de opinião de que, mais do que apostar em indexar na SCOPUS ou indexadores afins, era fundamental ter em atenção a lista de revistas de referência para as diversas áreas que está a ser construída pela FCT para as Ciências Sociais e Humanas em Portugal. Ainda assim deveria ser aproveitada listagem anteriormente enviada para os e-mails aos membros dos Centros de Investigação com alguma selecção das publicações com interesse para as áreas de investigação do CEDIS. Alertou ainda para a necessidade de se tentar a indexação, das revistas produzidas pela Faculdade de Direito UNL/CEDIS na referida lista da FCT.

O Professor Jorge Bacelar Gouveia encarregou a Secretária do CEDIS que inquirese, junto da Reitoria da UNL, sobre se o responsável pela área da investigação, o Dr. Tiago Guedes, tinha

informações sobre o status quo desse processo da FCT, bem como mais informações sobre o funcionamento da base de dados que fora adquirida para substituir o Converis. Pelo seu lado, a Professora Rita Calçada Pires sugeriu que fosse feita uma espécie de *call for papers* para que os membros do CEDIS disponíveis publicassem, assinando nessa qualidade, revistas indexadas, revendo-se para tal a lista já elaborada pelo secretariado com a lista de publicações jurídicas ou afins de interesse e indexadas na SCOPUS.

Na reunião decidiu-se também que se marcaria para breve (Novembro, preferencialmente) uma nova reunião do Conselho Científico do CEDIS, para dar conta do andamento dos trabalhos e se discutirem estratégias de investigação com todos os membros do Centro. E os presentes concordaram ainda na marcação de reuniões individuais com os diversos coordenadores dos Grupos de Investigação (excetuando os dois presentes por já o estarem a fazer) para se discutir e dar conta do andamento dos trabalhos.

Foi feito também um louvor ao Repositório da Universidade Nova (RUN) que estava a trabalhar bem, agora que se estabelecera uma forma de funcionar com ele prática para todos, com várias contribuições, e falou-se das políticas de divulgação de um texto on-line, as práticas mais ou menos restritivas de várias editoras e as opções que cabiam aos autores.

Voltou a debater-se a questão do trabalho dos diversos grupos, solicitando o Diretor à Secretária que desse conta, aos presentes, das atividades que os diversos grupos estavam a levar a cabo de momento, bem como a necessidade de todos eles apresentarem resultados: lembrou o Diretor que, para a FCT, o sucesso estatístico era de grande importância, também para a atribuição de fundos. E, de seguida, falou-se sobre os *Working Papers*, perante um pedido de esclarecimento do Professor Lúcio Tomé Feteira sobre o seu funcionamento (e qual a diferença entre os *Working Paper* da Faculdade, já com vários anos, e os mais recentes). Falou-se em se concentrar todos os *Working Papers* no sítio electrónico do CEDIS, e do aproveitamento dos melhores trabalhos de algumas disciplinas, mormente de mestrado e de doutoramento, para serem publicados como *Working Papers*.

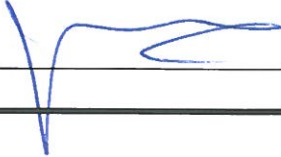
O Professor Jorge Bacelar Gouveia questionou ainda sobre o *Digital Object Identifier* - DOI, lembrando que enviara uma carta ao reitor solicitando a sua aquisição pela Universidade para todas as Unidades Orgânicas, deliberando-se que era importante saber se esse pedido estava a ser ponderado ou se caberia à Faculdade de Direito/CEDIS avançar para a aquisição desse serviço de referência.

Avançando na reunião, a secretária do Centro lembrou os membros da Direção da importância de se decidir a composição dos membros externos da Comissão de Aconselhamento Científico, assunto que estava pendente há já algum tempo. Tendo a Secretária sugerido que se levasse uma lista para ser apresentada ao próximo Conselho Científico do CEDIS, o Diretor encarregou-a de preparar uma lista com todos os nomes já sugeridos.

A Secretária deu ainda conta, aos presentes, da questão das datas do primeiro pedido de pagamento (em dezembro), a regra dos gastos na ordem dos dez por cento do valor total do financiamento atribuído, bem como do estado dos gastos relativos ao Projeto Estratégico por rubrica e por Grupo de Investigação. A Secretária explicou ainda que tomara conhecimento, na última conversa telefónica com a gestora do Projeto do CEDIS, de que todas as despesas com alojamento e viagens tinham de ser adquiridas pela Faculdade, através da Central de Compras do Estado, não sendo aceites através de outra via, e sugeriu que se enviasse um e-mail explicando isso mesmo à equipa de investigadores.

Falou-se ainda na questão da aquisição de livros e o espaço necessário para eles estarem acessíveis ao público, bem como da hipótese de se começar a apostar na edição de *e-books*. O Professor Jorge Bacelar Gouveia deu ainda notícia, aos presentes, de que o seu mais recente livro “Direito Constitucional de Moçambique” estava em vias de ser impresso, o que era um trabalho importante para o Centro.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata pelas dezasseis horas e quinze minutos.

O Presidente	A secretária	<u>22/09/2015</u>
	<u>Paula Braga</u>	Lisboa, Campus de Campolide